



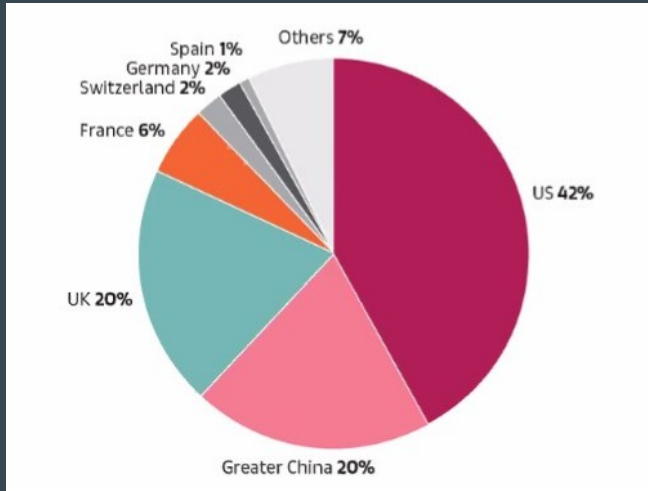
O Desafio da Autenticidade e a Avaliação de Risco na Composição do Acervo

Marcus Vinicius de Oliveira Andrade

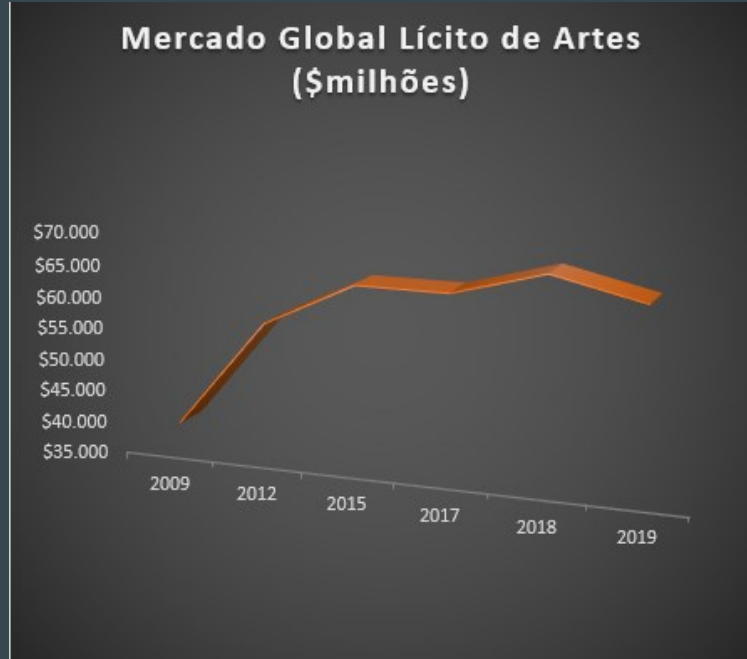
marcus.mvoa@pf.gov.br



Mercado Lícito de Artes



USD 64.065.000,00



Adaptado de US Department of Treasury, 2022

Mercado Ilícito em Grande Expansão

- Roubos de Obras de Arte
- Escavações clandestinas
- Falsificações e adulterações
- Saques de sítios arqueológicos

USD 1,600,000



(United Nations Office on Drugs and Crime, 2016)

Complexidades do crime

- ✧ Profissionalização
- ✧ Participação de grandes organizações criminosas e grupos terroristas
- ✧ Aspecto multidimensional do tráfico e terceirizações
- ✧ Redes complexas transnacionais se imiscuem ao mercado lícito
- ✧ Grande capilaridade.

COMPLEXIDADES DO MERCADO DE ARTE

- ▮ É um mercado extremamente grande e em crescimento;
- ▮ Falta comprometimento das empresas na avaliação de riscos;
- ▮ Avaliações muito mais subjetivas do que qualquer outra commodity;
- ▮ Legislação permissiva em países como EUA e Europa e restritiva em lavagem clássica;
- ▮ Valorização da confidencialidade em detrimento da transparência e legalidade das transações



Fonte: DELOITTE, 2018

Mercado Ilícito em Grande Expansão

Table X1. The Retail Value of Transnational Crime

Transnational Crime	Estimated Annual Value (US\$)
Drug Trafficking	\$426 billion to \$652 billion
Small Arms & Light Weapons Trafficking	\$1.7 billion to \$3.5 billion
Human Trafficking	\$150.2 billion
Organ Trafficking	\$840 million to \$1.7 billion
Trafficking in Cultural Property	\$1.2 billion to \$1.6 billion
Counterfeiting	\$923 billion to \$1.13 trillion
Illegal Wildlife Trade	\$5 billion to \$23 billion
IUU Fishing	\$15.5 billion to \$36.4 billion
Illegal Logging	\$52 billion to \$157 billion
Illegal Mining	\$12 billion to \$48 billion
Crude Oil Theft	\$5.2 billion to \$11.9 billion
Total	\$1.6 trillion to \$2.2 trillion



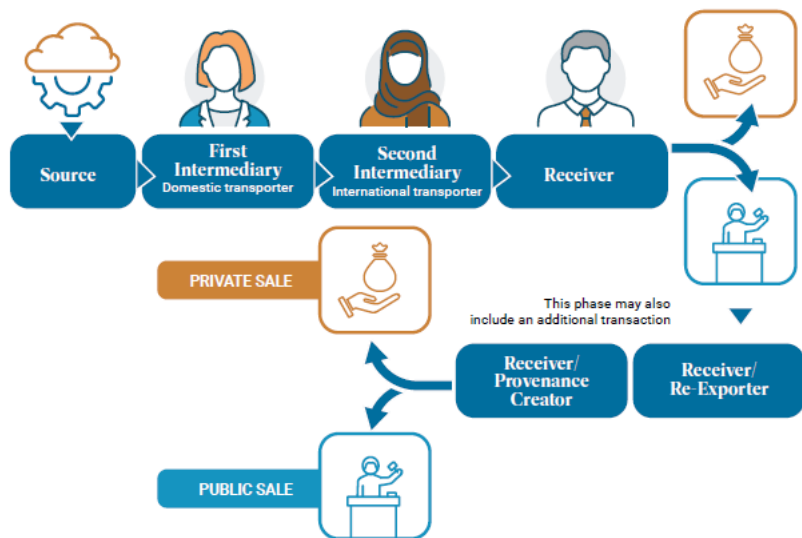


unieri

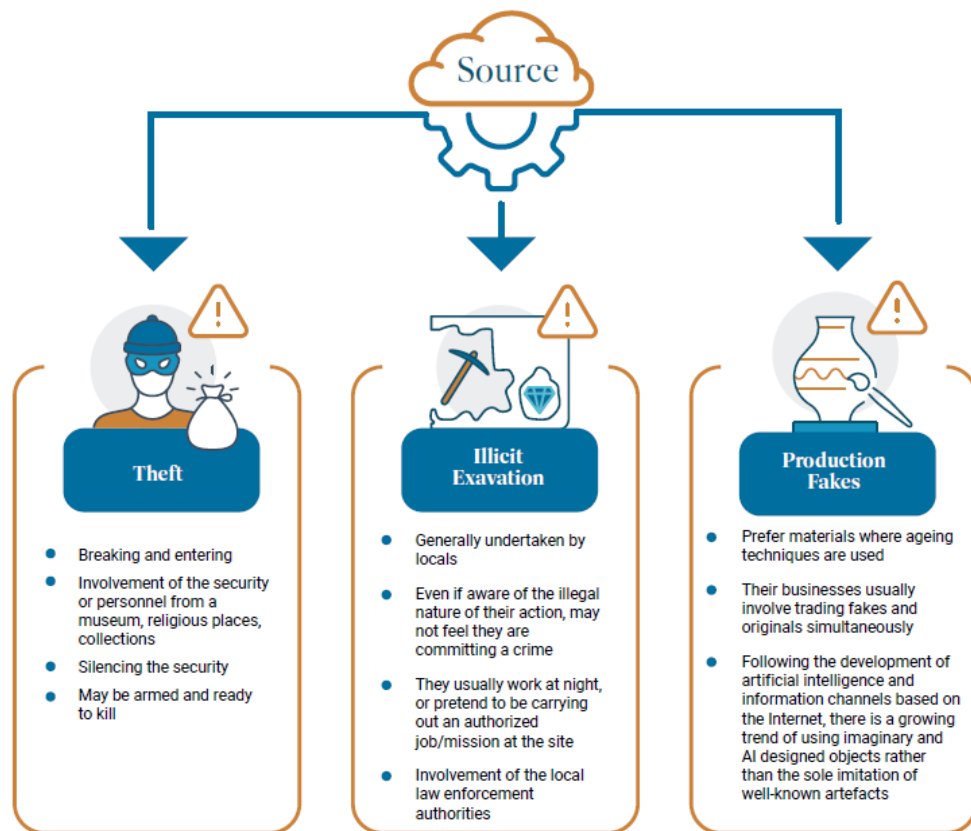
United Nations
Interregional Crime and Justice
Research Institute

Cultural Heritage Smuggling and the Nexus with Terrorism

A possible scenario for the illicit flow of cultural property



The most likely origins of illicit antiquities



ACTORS

1

Thieves, diggers, organized crime actors

They work at national level and can work individually or in organized criminal groups.

2

Middlemen

They are in the middle of the chain and normally work at regional or international level.

3

Dealers, auction houses, collectors museums

They can be involved at all levels.

Azevedo, C. V. (2024). *Cultural heritage smuggling and the nexus with terrorism*. United Nations Interregional Crime and Justice Research Institute (UNICRI). Disponível em <https://bit.ly/45LJx9X>.

O Mercado ilícito de artes não é paralelo!!

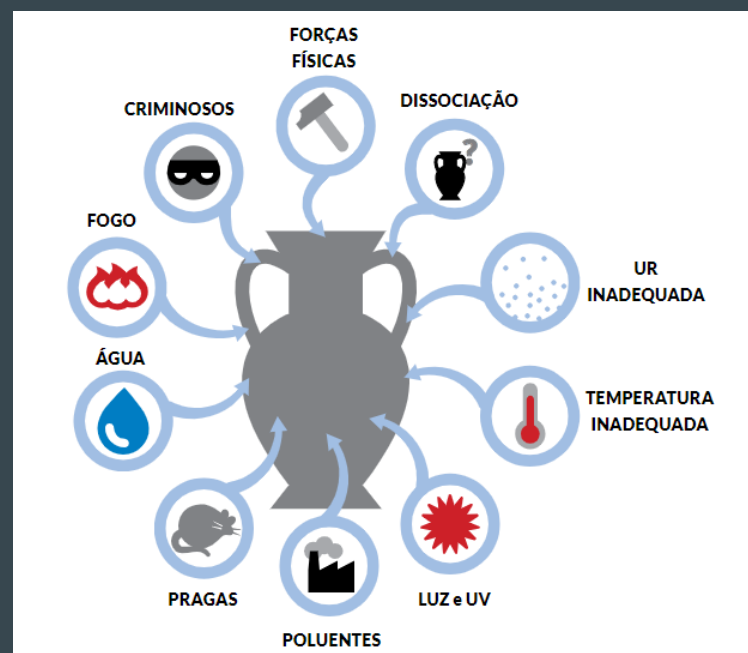
Sobreposição de rotas de tráfico especialmente no norte e oeste da África, América Latina, Sudeste Asiático e Oriente Médio

Deep web x open web

Receptadores x clientes de boa fé

O QUE PODE OCORRER E CAUSAR DANOS E PERDA DE VALOR AO ACERVO?

Guia de Gestão de Riscos para o Patrimônio Museológico



Agente de deterioração:
CRIMINOSOS
(ladrões e vândalos)



Fontes comuns

Motivação financeira, ideológica, religiosa ou psicopatológica.

Efeitos típicos em objetos museológicos

Desaparecimento, destruição, desfiguração.

Hipótese

**Museus, galerias e colecionadores são
receptadores de bens culturais frutos do
tráfico.**

Acervos possuem frágil segurança jurídica.

Não se conhece a extensão do problema.

Roubos, saques, falsificações, lavagem de dinheiro



TRUST CONFIANÇA e CERTIFICAÇÃO

In Art We Trust

Yuexin Li,^{a,*} Xiaoyin Ma,^{b,c} Luc Renneboog^d

^aRenmin University of China, Beijing 100872, China; ^bAnt Group China, Hangzhou, China; ^cErasmus University, 3062 PA Rotterdam, Netherlands; ^dTilburg University, 5037 AB Tilburg, Netherlands

In Art We Trust

Yuexin Li,^{a,*} Xiaoyin Ma,^{b,c} Luc Renneboog^d

^aRenmin University of China, Beijing 100872, China; ^bAnt Group China, Hangzhou, China; ^cErasmus University, 3062 PA Rotterdam, Netherlands; ^dTilburg University, 5037 AB Tilburg, Netherlands

*Corresponding author

Contact: yuexinli@ruc.edu.cn,  <https://orcid.org/0000-0001-8522-553X> (YL); maxy@uvt.nl (XM); Luc.Renneboog@uvt.nl,  <https://orcid.org/0000-0002-6068-3910> (LR)

Received: March 24, 2021

Revised: March 23, 2022

Accepted: September 17, 2022

Published Online in Articles in Advance:
December 23, 2022

<https://doi.org/10.1287/mnsc.2022.4633>

Copyright: © 2022 The Author(s)

Abstract. Whereas trust is the cornerstone of any market's functioning, it is of particular importance in markets that are unregulated, illiquid, and opaque, such as the art market. This study examines the role of authenticity, as captured by provenance information in auction catalogs, on the probability of auctioned oil paintings, watercolors, and prints being sold; their price formation; and returns. Auction catalogs include four authenticity dimensions: pedigree (ownership “blockchain,” descentance information; type of past owners, such as renowned collectors; and past sales records), exhibition history (e.g., in famous museums or galleries), literature coverage (e.g., in catalogues raisonnés or authoritative press), and certification (e.g., artist's physical testimonial, expert opinions). We find that trust, proxied by provenance information, increases the probability of a work being sold by up to 4%, leads to hammer price premiums up to 54%, and increases annualized returns by 5%–16%. To address potential endogeneity problems between the provision of provenance and past prices/price expectations, we perform quasi-natural experiments in difference-in-differences settings on auction houses' provenance policy changes following authenticity litigation and on a contamination effect of the discovery of fakes and forgeries on the oeuvre of forged artists. We also test transactions less affected by past prices, such as estate sales following the death of a collector. The findings on the relation between provenance and prices are robust to artist reputation, artistic style, auction house reputation, art market liquidity, and artist career timing.

History: Accepted by Tomasz Piskorski, finance.

 **Open Access Statement:** This work is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International License. You are free to download this work and share with others, but cannot change in any way or use commercially without permission, and you must attribute this work as “*Management Science*. Copyright © 2022 The Author(s). <https://doi.org/10.1287/mnsc.2022.4633>, used under a Creative Commons Attribution License: <https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>.”

Funding: Y. Li gratefully acknowledges supports from the National Natural Science Foundation of China [Grant 72204257] and the Area Studies Fund of Renmin University of China [Grant AS2022002]. This study is partially funded by the Tilburg Alumni Fund.

Supplemental Material: The online appendix and data are available at <https://doi.org/10.1287/mnsc.2022.4633>.

Keywords: auction • hedonic pricing • art investment • art returns • auction house

Impacto da CONFIANÇA



Probabilidade de
Venda



Formação de
Preços



Retornos anuais
no mercado de
leilões

CONFIANÇA



Proveniência

Pedigree (cadeia de posse)

Histórico de exibição

Cobertura na literatura

Certificação

Fatores mais relevantes para a

Probabilidade de Venda

Pedigree (Cadeia de Posse):

1. Obras pertencentes a famílias ricas aumentam a probabilidade em **8,6%**.
2. Obras possuídas por celebridades ou esportistas famosos também veem um aumento na probabilidade de venda, com **3,7%** e **9,5%**, respectivamente.
3. Obras que pertenciam a coleções corporativas têm uma probabilidade **9,8%** maior de serem vendidas.

Histórico de Exibição:

1. Obras exibidas em **museus proeminentes** aumentam a probabilidade de venda em **5,4%**.
1. Exibições em **cidades culturais** aumentam a probabilidade de venda em **1,9%**.
2. Exibições em **galerias** aumentam essa probabilidade em **4,3%**.

Cobertura na Literatura de Arte:

1. Referências em catálogos raisonné aumentam a probabilidade em **2,4%**.
2. Ilustração em livros ou a presença da obra na capa de um livro eleva a chance de venda em **2,1%** e **5,1%**, respectivamente.

Fatores mais relevantes para o

Preço de Martelo

Exibições em museus proeminentes **58,9%**.

Obras mencionadas na literatura de arte **53,5%**.

Obras que foram possuídas por famílias ricas ou por esportistas famosos **42,45%** e **50,11%**, respectivamente.

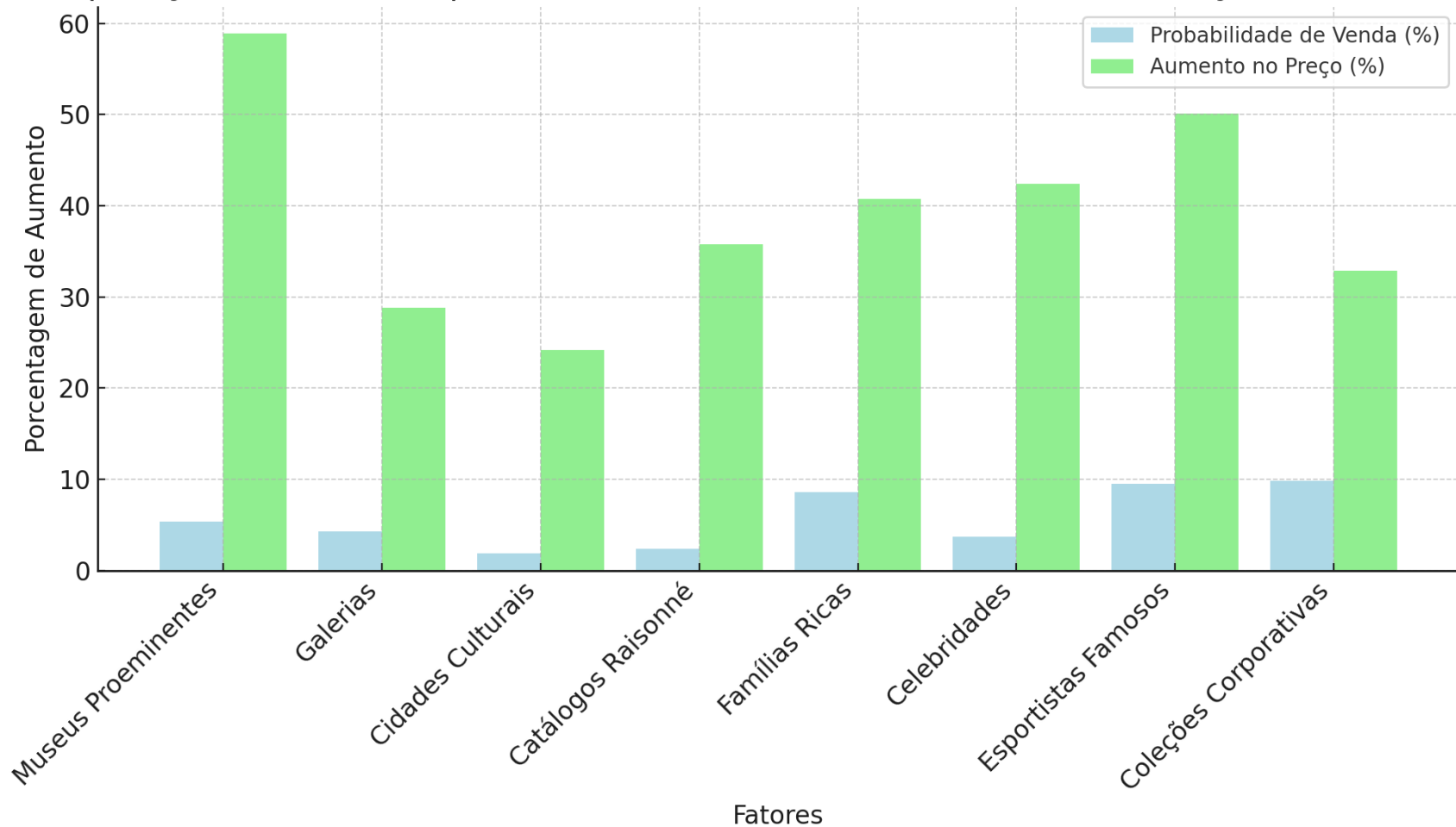
Obras que aparecem na capa de livros de arte **52,7%** no preço.

A certificação emitida por especialistas **40,7%**.

Referências em catálogos raisonné **35,7%**.

O fato de a obra ter sido vendida por dealers proeminentes **32,87%**.

Comparação dos Fatores que Influenciam Probabilidade de Venda e Preço de Obras de Arte



Art crime: discussion on the Dancing Shiva acquisition

Vicki Oliveri, Glenn Porter, Pamela James, Jenny Wise and Chris Davies

School of Humanities, Arts and Social Science, University of New England, Armidale, Australia.

School of Communication Arts, Western Sydney University, Penrith, Australia.

College of Business, Law and Governance, James Cook University, Townsville, Australia.



Fatores que contribuíram para

Aquisição de Artefatos Roubados

pela NGA

Confiança equivocada no reputado negociante de arte Subhash Kapoor

O desejo problemático de expandir a coleção de arte asiática.

Falta de transparência e rigor no processo de aquisição.

Deficiência na colaboração com instituições culturais indianas.



Proveniência e Due Diligence:

A pesquisa de proveniência e a política de diligência devida da NGA foram deficientes, permitindo a compra de peças de arte com **documentação de procedência fraudulenta** fornecida por Kapoor. O artigo revela que o NGA ignorou conselhos legais que advertiam sobre problemas com a **proveniência da Dancing Shiva**, o que comprometeu sua responsabilidade social.



O caso da Dancing Shiva foi um marco para as práticas de aquisição de antiguidades na Austrália. Ele ressaltou a necessidade de transparência, colaboração e a implementação de métodos preventivos de crimes de arte. **Além disso, expôs as falhas em confiar exclusivamente na reputação de negociantes e na falta de uma investigação adequada sobre a proveniência dos artefatos.**





ASSESSING CRIMES AGAINST CULTURAL PROPERTY 2021



SURVEY OF INTERPOL MEMBER COUNTRIES

OCTOBER 2022

A autenticação por especialistas inspira confiança?

Ciências da
Conservação

Ciências de
Materiais

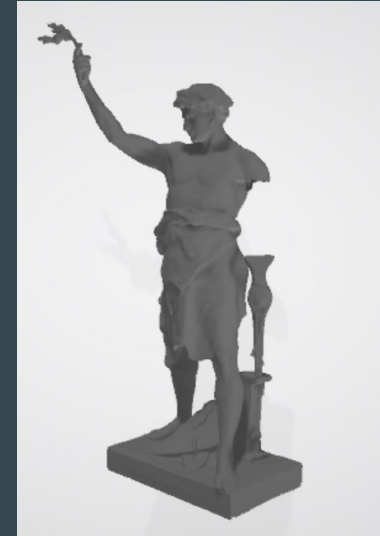
História da Arte ou
História Técnica da Arte

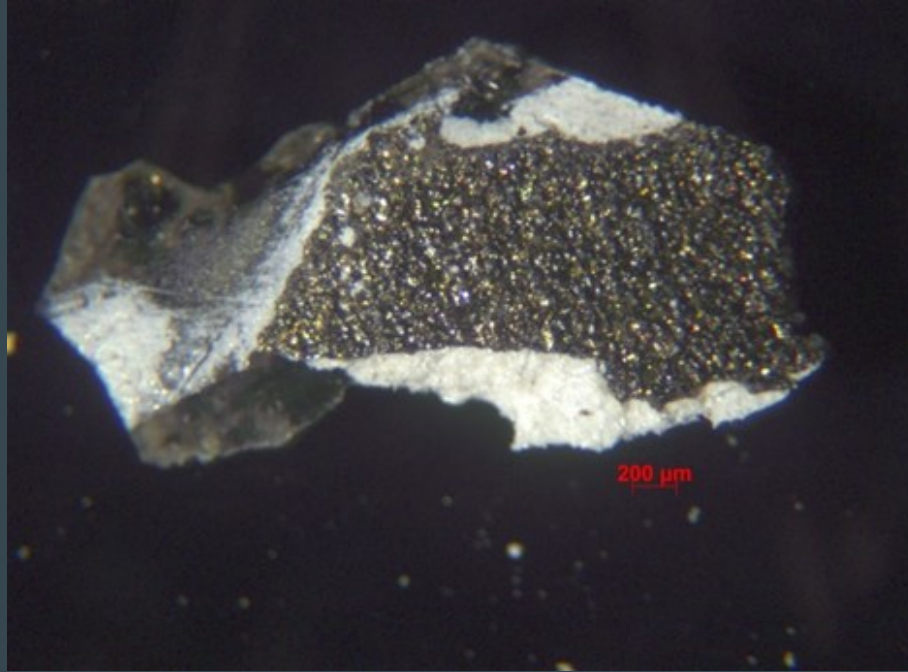
La Pensée Brisant Ses Chaines

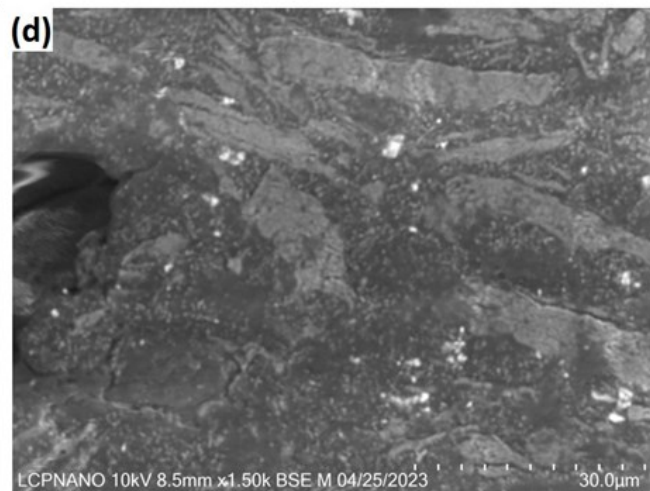
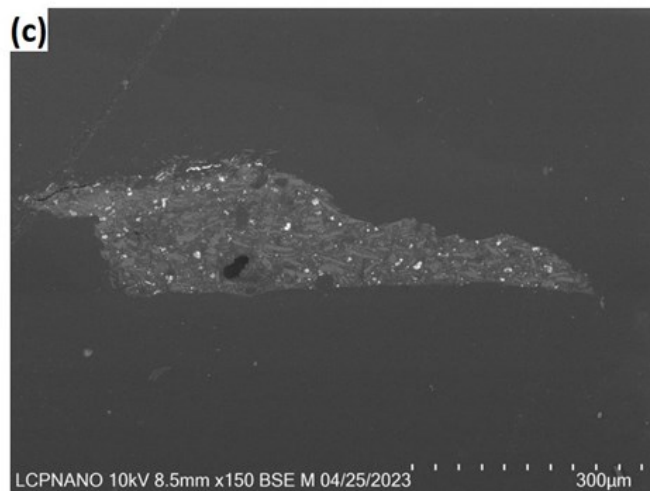
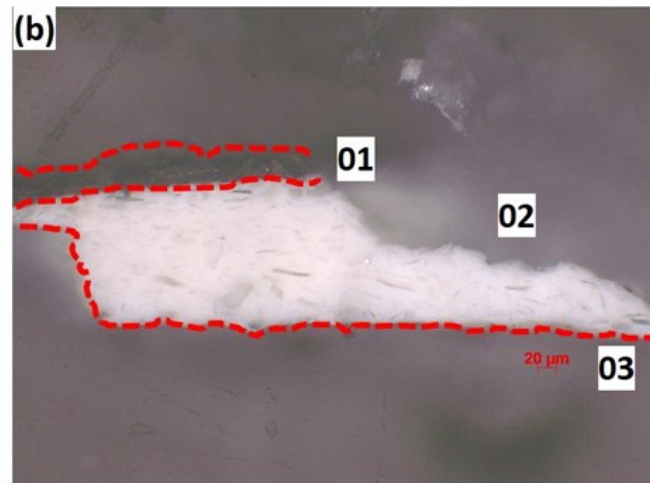
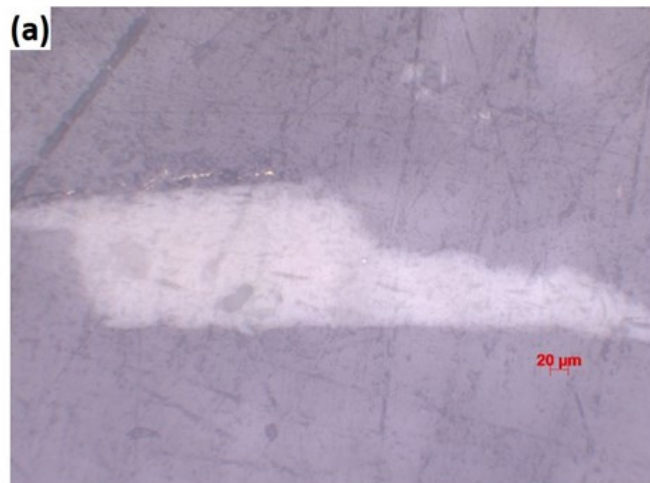
Escultura em Zinco, 1880

Emilie Picault

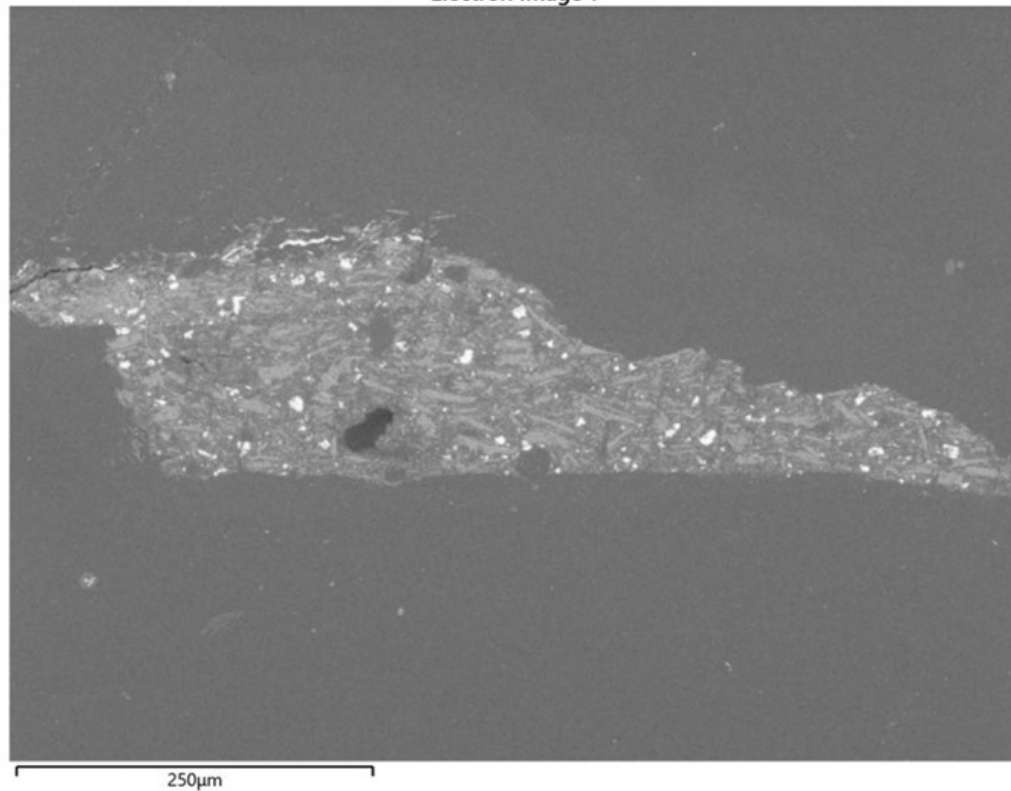
Acervo Supremo Tribunal Federal



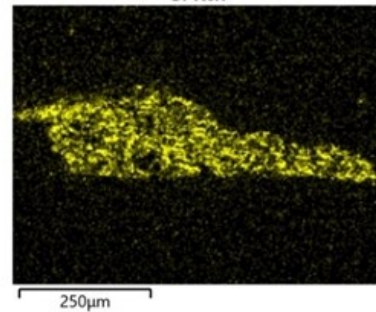




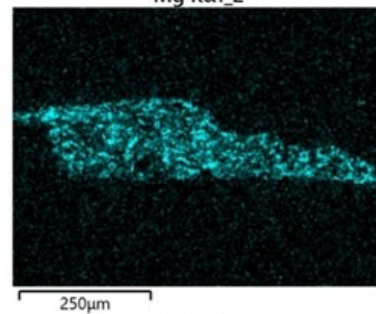
Electron Image 1



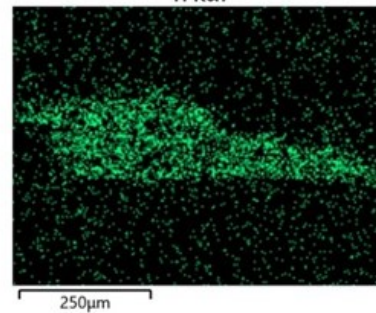
Si K α 1



Mg K α 1,2



Ti K α 1



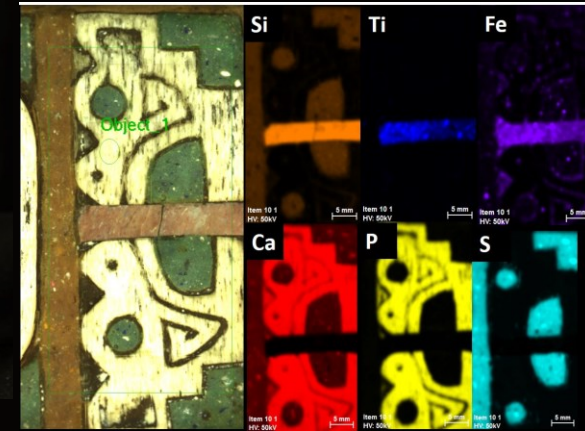
ITEM 07

Vaso cerâmico descrito no ebay como " Raro
Pré-Colombiana chancay
Policromado Navio-Peru, c. 1000-1200 A.d"

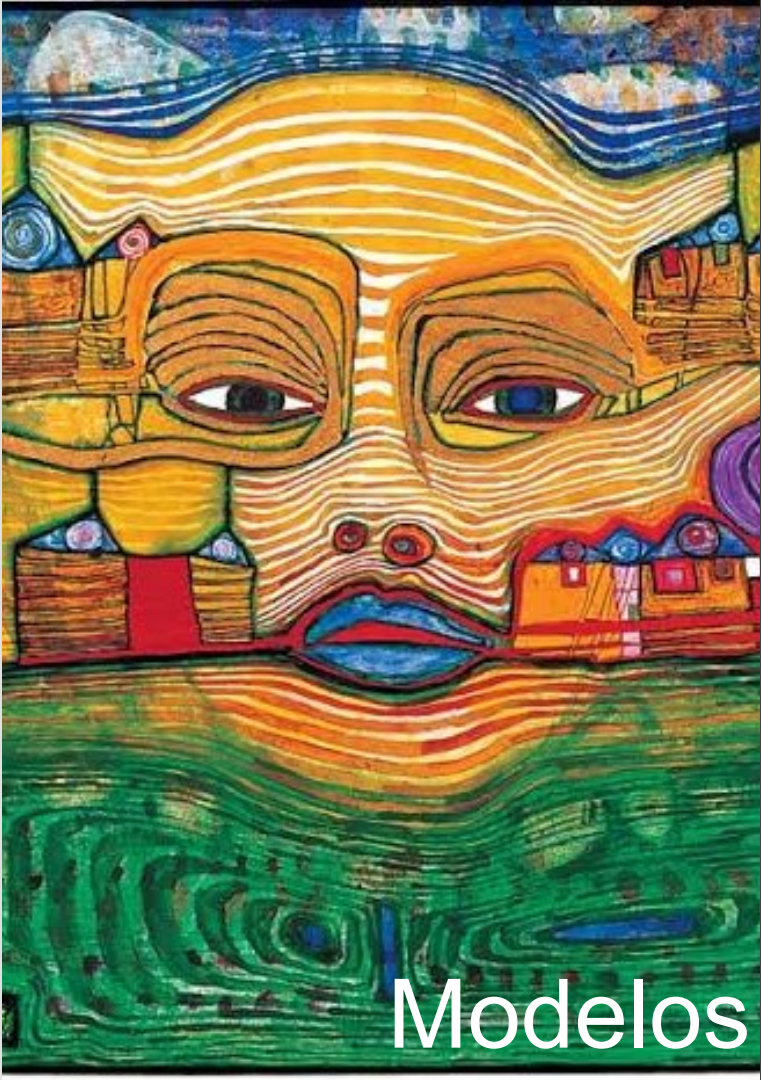


ITEM 10

Estatueta descrita no ebay como "Raro Pré-
Colombiano De Madeira
huari/dahleswari Estatueta"



INOVAÇÕES



LABORATORIO
HERCULES
HERANÇA CULTURAL, ESTUDOS E SALVAGUARDA



The Getty



INTERPOL

**INSTITUTO
RUBENS
GERCHMAN**

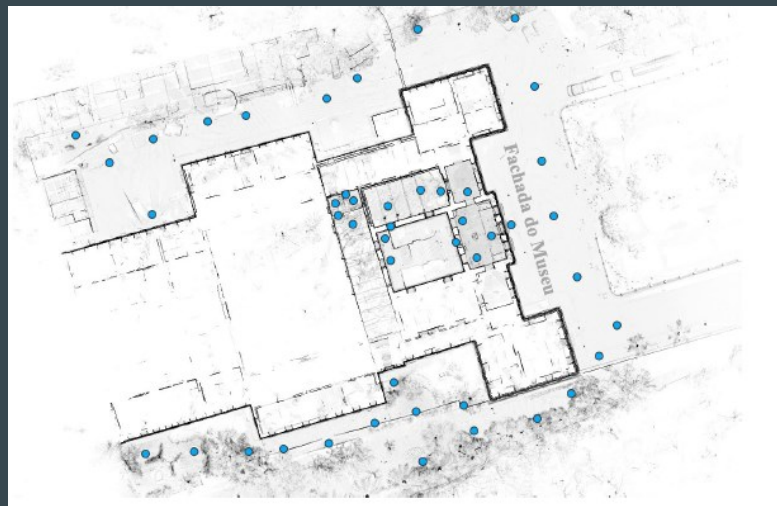
TUNGA



IPERION CH
Integrated Platform for the European
Research Infrastructure ON Cultural
Heritage

Modelos e Parcerias





Abrangência ampla do Plano de Gestão de Riscos



Processos de aquisição e comercialização de acervos



O Desafio da Autenticidade e a Avaliação de Risco na Composição do Acervo

Marcus Vinicius de Oliveira Andrade

marcus.mvoa@pf.gov.br

